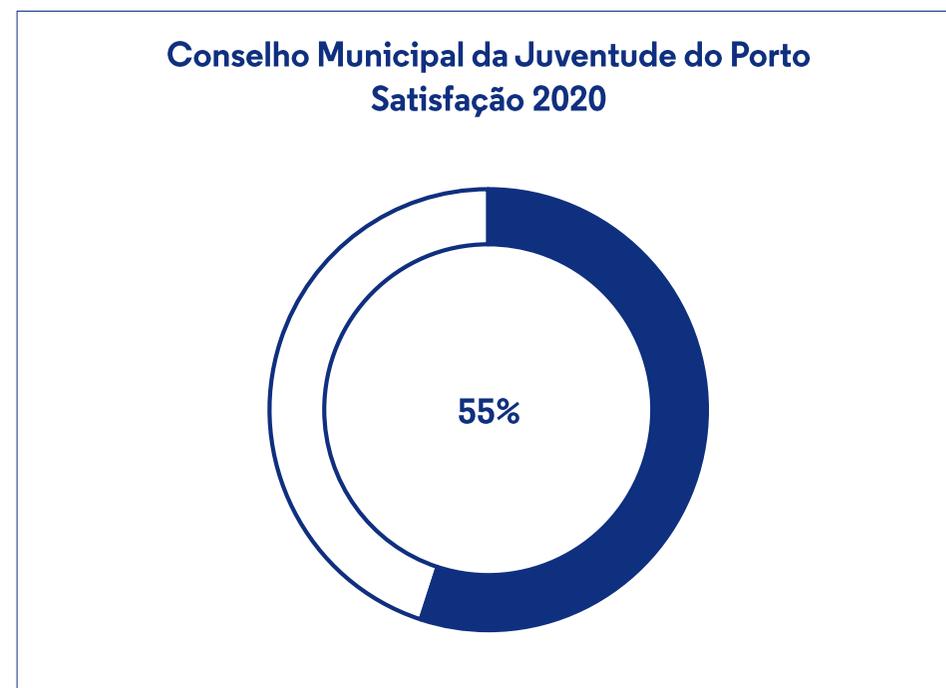
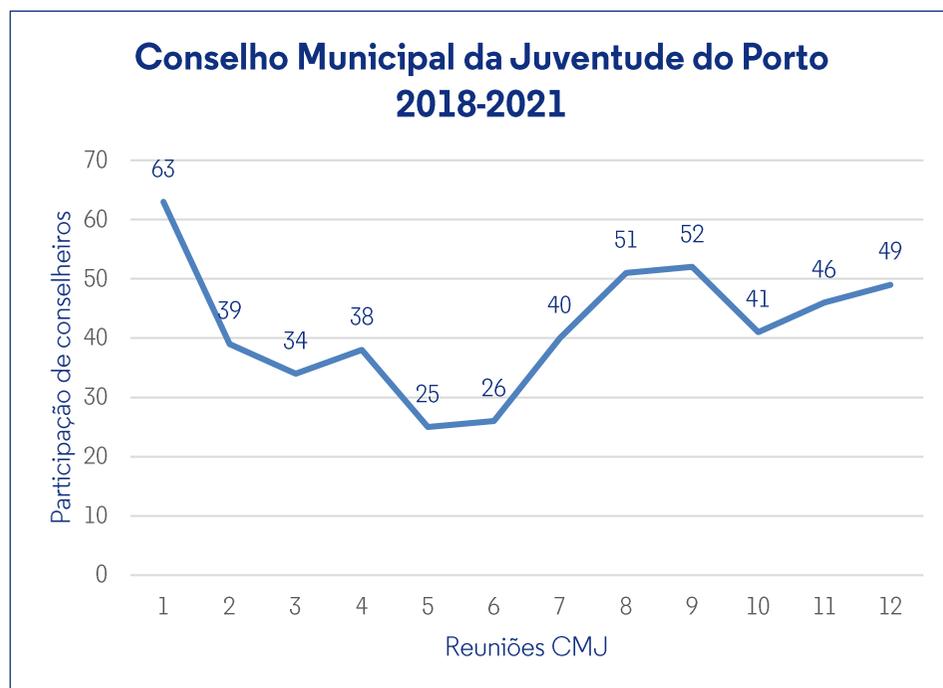


#YOUTHUPPORTO: ANÁLISE DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DO PORTO [2000-2021]

JUN 2021

cm-porto.pt/conselhos-municipais/conselho-municipal-de-juventude-do-porto

	2018	2019	2020	2021	TOTAL 2018-2021
Organizações-membro	78	84	110	[116]	[116]
Reuniões	3	3	4	[2]	[12]
Participação conselheiros¹	66%	36%	46%	[42%]	[48%]
Deliberações	4	4	7	[3]	[18]
Satisfação organizações-membro	N/A	N/A	55%	[]	[55%]



¹ A participação apenas contabiliza as organizações que tomaram posse [e não o universo possível].

Constituição	
Missão	O Conselho Municipal da Juventude do Porto (CMJP) é um órgão consultivo, que tem por missão criar condições para uma participação efetiva dos jovens portuenses na construção de políticas de juventude, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da cidade. [Regulamento 2018, artigo 2.º]
Criação	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovada em reunião de Executivo [4 de julho de 2000] e da Assembleia Municipal [17 de julho de 2000]
Legislação	<ul style="list-style-type: none"> • Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, alterada com pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro • Regulamento [cm-porto.pt/assets/misc/documentos/conselhos%20municipais/N.%C2%BA%205%20CMJ.pdf] <ul style="list-style-type: none"> ◦ Aprovado pelo Conselho Municipal da Juventude, na reunião 01/2018 ◦ Aprovado em reunião de Executivo [21 de março de 2018] e da Assembleia Municipal [23 de abril de 2018] • Regimento <ul style="list-style-type: none"> ◦ Aprovado pelo Conselho Municipal da Juventude, na reunião 01/2018
Orgãos	
Presidente	<ul style="list-style-type: none"> • Vereadora Catarina Araújo
Secretários	<ul style="list-style-type: none"> • Associação Tudo Vai Melhorar • Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
Comissão Permanente	<ul style="list-style-type: none"> • [Ainda não eleita a Comissão Permanente]
Comissões Eventuais	<ul style="list-style-type: none"> • Comissão Eventual para apoiar a construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 [aprovada na reunião 02/2020] <ul style="list-style-type: none"> ◦ Erasmus Student Network Porto ◦ Federação Académica do Porto ◦ Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto ◦ Movimento Transformers
Representante ao Conselho Municipal da Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Juventude Popular
Recursos para a participação	
Capacitação	<ul style="list-style-type: none"> • 2021: 1 <ul style="list-style-type: none"> ◦ A3: Encontro Nacional de Conselhos Municipais de Juventude 2021 • 2020: 1 <ul style="list-style-type: none"> ◦ Plano B: Laboratório de Democracia Participativa • 2019: 0 • 2018: 0 • 2017: 0
Cogestão das políticas de juventude	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia da Juventude do Porto aponta ao modelo de cogestão (do Conselho da Europa)
Coprodução de projetos	<ul style="list-style-type: none"> • 2021: A3: Encontro Nacional de Conselhos Municipais de Juventude 2021 • 2020-2021: #YouthUpPorto – Construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0

Espaço de trabalho para o CMJ	•
Orçamento alocado ao CMJ	•
Página Web	• cm-porto.pt/conselhos-municipais/conselho-municipal-de-juventude-do-porto
Representação do CMJ em órgãos municipais	• Conselho Municipal de Educação

Reuniões 2018-2021	01/2018	02/2018	03/2018	01/2019	02/2019	03/2019	01/2020	02/2020	03/2020	04/2020	01/2021	02/2021	03/2021
Organizações-membro	64	72	78	82	83	84	91	102	110	110	114	116	
Conselheiros	63	71	77	81	82	83	90	97	108	108	112	14	
Observadores	0	0	0	0	0	0	0	4	1	1	1	1	
Participação conselheiros	63	39	34	38	25	26	40	51	52	41	46	49	
Participação conselheiros [%]	100%	55%	44%	47%	30%	31%	44%	53%	48%	38%	41%	43%	
Conselheiros Suspensos²	0%	0%	0%	22%	37%	39%	40%	37%	29%	33%	39%	36%	
Quórum	33	37	40	33	27	27	28	32	40	37	35	38	
Moções e recomendações	2	5	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Deliberações	4	0	0	3	0	1	0	5	1	1	2	1	
Ata	Minuta	Minuta	Minuta	Minuta	Minuta	Minuta	Ata	Ata	Ata	Ata	Ata	Minuta	

² O Regulamento do Conselho Municipal da Juventude do Porto [2018], artigo 8.º número 2, define que os conselheiros que faltam a duas reuniões consecutivas ficam suspensos para efeitos de quórum, até voltarem a participar em nova reunião.

Organizações-membro 2000-2021

2017-2021	• [116 organizações-membro] [64% do universo possível: 180]
2013-2017	• 67 organizações-membro [49% do universo possível: 137]
2009-2013	• 38 organizações-membro [36% do universo possível: 105]
2005-2009	• 16 organizações-membro [94% do universo possível: 17]
2001-2005	• [Não reuniu]
2000-2001	• [Não reuniu]

Participação das organizações-membro 2000-2021

2017-2021	• [48%]
2013-2017	• 44%
2009-2013	• 58%
2005-2009	• 63%
2001-2005	• [Não reuniu]
2000-2001	• [Não reuniu]

Reuniões / Temas 2000-2021

2017-2021 [12 reuniões]	<ul style="list-style-type: none">• Estratégia da Juventude do Porto 4.0; A3: Encontro Nacional de Conselhos Municipais da Juventude 2021 [02/2021]• Relatório de Atividades 2020; Educação não-formal à distância – participação formador Erasmus+ Nuno da Silva [01/2021]• Plano de Atividades 2021; Informação Jovem – Como comunicar com a Juventude – participação diretor Departamento Municipal de Comunicação e Promoção [04/2020]• Construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0; Impactos da Pandemia COVID-19 na Juventude – participação Presidente Conselho Nacional de Juventude [03/2020]• Construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0; Comissão Eventual; Observadores [02/2020]• Relatório de Atividades 2019; Políticas de Juventude do Orçamento de Estado 2020 – participação Secretário de Estado da Juventude e Desporto [01/2020]• Plano de Atividades 2020; Debate a Tua Cidade 2019 [03/2019]• Segurança na cidade – reunião conjunta com conselhos municipais de Educação e Segurança – participação do Presidente da Câmara Municipal do Porto [02/2019]• Relatório Atividades 2018; Plano de Atividades 2019 [01/2019]• Mobilidade Urbana – participação da Vereadora da Mobilidade e Transportes [03/2018]• Habitação – participação do Vereador do Urbanismo e do Vereador da Habitação e Coesão Social [02/2018]
-----------------------------------	---

- Órgãos; Regulamento; Regimento; Plano de Atividades 2018 [01/2018]

2013-2017

6 reuniões

- Plano Municipal de Juventude 3.0 [01/2017]
- Plano Municipal de Juventude 3.0 [02/2016]
- Órgãos; Observadores; Porto.Juventude; Plano de Atividades 2017 [01/2016]
- Órgãos; Observadores; Porto.Juventude; Orçamento 2016 [02/2015]
- Porto.Juventude [01/2015]
- Regulamento; Política Municipal de Juventude [01/2014]

2009-2013

5 reuniões

- A Juventude no Porto [01/2013]
- Plano Municipal de Juventude 2.0 [02/2012]
- Órgãos; Regimento; Políticas municipais para fixação de jovens na cidade do Porto; Impactos da crise económica nos jovens (abandono escolar e desemprego jovem) [01/2012]
- Órgãos; Regimento [01/2011]
- Órgãos; Regimento [01/2010]

2005-2009

10 reuniões

- Ambiente [03/2009]
- Plano Municipal de Juventude [02/2009]
- Plano Municipal de Juventude [01/2009]
- Plano Municipal de Juventude; Cultura, Turismo e Lazer [03/2008]
- Plano Municipal de Juventude; Segurança nos estabelecimentos de ensino do Porto [02/2008]
- Educação e Inovação [01/2008]
- Plano Municipal de Juventude [03/2007]
- Políticas municipais de apoio aos estudantes do ensino superior; Plano Municipal de Juventude [02/2007]
- Plano Municipal de Juventude; Reabilitação da Baixa [01/2007]
- Dinamização do Conselho Municipal da Juventude do Porto; Regulamento [01/2006]

2001-2005

- [Não reuniu]

2000-2001

- [Não reuniu]

Carta A3: 10 ideias para modernizar os Conselhos Municipais da Juventude

Os Conselhos Municipais da Juventude devem...

1. ... ter como missão servir de ponte entre os municípios e os jovens, criando espaço para dar voz aos jovens e os envolver na vida política e social.
2. ... ser abertos a todos os jovens, incluindo também jovens não-organizados, jovens com menos oportunidades ou que não costumam participar, organizações locais, organizações não inscritas no RNAJ e grupos informais de jovens.
3. ... ser flexíveis para trabalhar em função da sua realidade e necessidades, podendo optar entre modelos consultivos e deliberativos, criar comissões de trabalho, planos de atividade e abordagens menos formais.
4. ... assegurar que os seus membros têm o direito à participação e à representação. Os membros dos Conselhos Municipais da Juventude devem assumir um compromisso com a participação ativa na auscultação de necessidades e aspirações, definição de áreas estratégicas e criação de soluções.
5. ... assegurar capital político, orçamento próprio para o desenvolvimento de atividades, atividades de formação para os seus membros, apoio humano, técnico e logístico.
6. ... promover o contacto, partilha e colaboração entre todas as organizações de juventude locais. Devem também descentralizar as reuniões junto do território e organizações de juventude.
7. ... promover a colaboração e a partilha de experiências e boas práticas, podendo caminhar para a criação de redes de trabalho a nível intermunicipal, regional e nacional.
8. ... comunicar na linguagem e plataformas dos jovens, indo de encontro aos jovens, através de plataformas digitais e sociais, da transmissão de reuniões e da partilha de resultados com jovens e com a comunidade.
9. ... ser desburocratizados, definir indicadores para avaliar o desempenho, assegurar o apoio de técnicos de juventude para o desenvolvimento das atividades, promover a transparência e apresentar resultados.
- 10.... analisar a sua composição, a participação, as atividades, a execução orçamental e a satisfação dos seus membros.

Ideias adicionais:

- ... assegurar a partilha de informação com a Assembleia Municipal
- ... assegurar a articulação com os planos municipais de juventude
- ... assegurar mecanismos de auscultação
- ... assegurar bolsas de apoio jovem
- ... explorar as possibilidades da votação digital
- ... criar Provedorias da Juventude
- Deve haver uma atualização do regime jurídico dos Conselhos Municipais da Juventude

Propostas e projetos para modernizar o Conselho Municipal da Juventude do Porto

[A definir na reunião de trabalho com organizações-membro, agendada para 13 JUL pelo trio do Porto: Federação Académica do Porto – Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto – Divisão Municipal de Juventude]

Sugestões de melhoria [Questionário CMJ – reunião 02/2020]

Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none">• Um censo feito a todos os jovens da cidade
Informação jovem	<ul style="list-style-type: none">• A comunicação ou capacitação dos jovens para que a façam• Aplicação / plataforma de partilha e troca de informação. Cada entidade deve mostrar aquilo que precisa e aquilo que pode contribuir• Comunicação mais eficaz para chegar a mais jovens. Proporcionar o passa-a-palavra• Criar uma plataforma de comunicação fácil entre os conselheiros. Algo prático onde sejam partilhadas ideias, opiniões, propostas de entreaajuda. Uma página de facebook ou algo simples)• Garantir que a juventude conhece a cidade do Porto• Maior divulgação do Conselho. Poucos jovens têm conhecimento que existe• Maior divulgação dos eventos para que haja uma maior ligação entre os jovens e a cidade• Mais informação. Muitas organizações desconhecem ferramentas que existem para seu apoio• Melhorar a divulgação da existência e pertinência desta estrutura• Mostrar que há apoios para as associações. Só assim as associações estarão realmente interessadas em colaborar• Uma plataforma ativa para a comunicação dos jovens com o Conselho Municipal da Juventude, tanto para questões urgentes, como sugestões de propostas e ideias
Informação jovem	<ul style="list-style-type: none">• Maior divulgação do trabalho que é feito. Menos burocracia e menos formalidade
Melhoria de processos	
Melhoria de processos	<ul style="list-style-type: none">• Discutir mais a fundo as questões• Enviar ordem de trabalhos detalhada com antecedência, com respetivos documentos para uma melhor análise• Maior frequência de reuniões• Maior regularidade• Mais dinamismo nas sessões. Menos formalidade. Um ambiente mais informal levará a um debate mais intenso entre jovens• Menos assuntos por reunião e maior discussão de cada• Muitas organizações ainda veem a Câmara como inalcançável, ou por demorarem a responder ou por parecerem inacessíveis nesse sentido. Procurar mais as organizações, não só aquelas que estão visíveis aos olhos da maioria• Reuniões sobre temas mais específicos com «stakeholders» específicos• Reunir mais frequentemente
Melhoria de processos	
Participação	<ul style="list-style-type: none">• Equilíbrio de formações base e ao longo da vida dos técnicos. Reuniões mais regulares. Padronização da utilização de ferramentas digitais para fazer sondagens e consultas• Maior proatividade dos jovens. Reuniões mais informais e produtivas• Tornar as reuniões mais divertidas. Transformá-las numa experiência, sem perder a seriedade e a responsabilidade que elas carregam. Num espaço relaxado, com discussões em pequenos grupos sobre temáticas da cidade. Educar para a participação – não exigir
Participação	<ul style="list-style-type: none">• Auscultar mais os conselheiros sobre quais os temas abordar e como o fazer• Comissões Eventuais temáticas

-
- Criação de momentos de debate mais individual e formal. É necessário ouvir de maneira mais personalizada as organizações mais pequenas
 - Dinâmicas digitais para fazer «brainstorming» durante os pontos de discussão do CMJ
 - É necessário motivar mais a participação das várias associações. A sensação de que tentam aproximar-se mais de algumas associações pela sua dimensão pode inibir alguns membros de expressarem opiniões divergentes
 - Fazer debates para discutir ideias inovadoras
 - Grupos de trabalho mais específicos
 - Grupos de trabalho para diferentes áreas em enfoque
 - Incluir mais organizações do Porto. Procurar por elas. Convidar a fazerem parte do Conselho, para termos mais vozes e mais ideias e uma mostra significativa do Porto
 - Integrar CMJ na organização de atividades representativas do Município do Porto
 - Maior envolvimento nas decisões estratégicas
 - Maior heterogeneidade de associações presentes
 - Maior número de comissões
 - Mais atividades com as diversas associações e organizações. Contacto mais direto
 - Mais atividades do Conselho nas quais possamos efetivamente participar e ajudar a organizar
 - Mais debate entre os vários integrantes do CMJ
 - Mais espaço para intervenção e apresentação de propostas. Mais autonomia aos jovens
 - Mais participação da juventude
 - Mais participação definitivamente
 - Mais participação. Definitivamente. Mais importante do que quem cá está é que esteja cá quem quer intervir, fazer-se ouvir e criar valor

Partilha e boas práticas

- Partilha de boas práticas no que respeita à execução de atividades e projetos conjuntos entre associações

Trabalho em rede

- Aproveitar as forças de cada uma das associações / conselheiros
 - Maior conhecimento entre associações de forma a formar sinergias
 - Mais dinâmica entre associações e CMP
 - Promoção das atividades englobando todas as associações – unindo-as
-